

ATA DA 053ª SESSÃO ESPECIAL DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 2 DE DEZEMBRO DE 2015, EM
COMEMORAÇÃO AOS 10 ANOS DE IMPLANTAÇÃO DA LEI
13.633/05, "LEI JULIO GARCIA"
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor vice-governador do
estado de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira;

Excelentíssimo senhor desembargador do
Tribunal de Justiça de Santa Catarina, João
Henrique Blasi;

Excelentíssimo senhor conselheiro do Tribunal
de Contas do Estado de Santa Catarina, Julio
Garcia;

Excelentíssimo senhor deputado estadual e
presidente da comissão de Defesa dos Direitos da
Pessoa com Deficiência, José Nei Ascari;

Senhor presidente da Federação das Apaes de
Santa Catarina, Julio César de Aguiar;

Senhora presidente da Fundação Catarinense de
Educação Especial, Rosemeri Bartucheski;

Senhora diretora de Assuntos Internacionais da
Federação Nacional das Apaes, Rosane Teresinha
Jahnke Vailatti.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão em comemoração aos 10
anos da implantação da Lei n. 13.633, de 2005,
denominada Lei Julio Garcia, foi convocada por
solicitação da Mesa, a pedido do sr. deputado José
Nei Ascari, e aprovada por unanimidade pelos
demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino
Nacional, pela cantora Marjory Porto.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Convido também para compor a mesa a senhora
Ivete Appel da Silveira.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo sobre os 10 anos da implantação da Lei n. 13.633, de 2015, Lei Julio Garcia.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

Registramos também a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor deputado estadual Antônio Aguiar;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Dr. Vicente Caropreso;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Gabriel Ribeiro;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Jean Kuhlmann;

Excelentíssimo senhor deputado estadual José Milton Scheffer;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Julio Ronconi;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Luiz Fernando Vampiro;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Manoel Mota;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Maurício Eskudlark;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Ricardo Guidi;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Rodrigo Minotto;

Excelentíssimo senhor desembargador do Tribunal de Justiça, Ronei Danielli;

Excelentíssima senhora deputada estadual e secretária da Justiça e Cidadania, Ada Faraco De Luca;

Excelentíssimo senhor prefeito de Morro Grande, Valdionir Rocha;

Senhor presidente da Câmara Municipal de Tubarão, Jairo Cascaes;

Senhor vereador do município de Xaxim, Armando Roncaglio;

Senhor vereador do município de Ituporanga, Daniel Schmitt;

Senhor vereador do município de Campos Novos, Ricardo Damásio;

Senhor diretor de Transportes do Deter,
Amarildo Matos de Souza;

Senhor vereador de Imaruí, Rui José Candemil
Júnior;

Senhor vereador de Bocaina do Sul, Renaldo
Basquerote Souza;

Senhor conselheiro regional das Apaes da
região carbonífera, José Elói Martins;

Excelentíssimo senhor desembargador do
Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Jorge
Borba;

Senhor presidente da Apae de Cocal do Sul,
Aldoir Périco;

Senhor vereador do município de Bocaina do
Sul, João Tadeu Assink;

Senhor vereador do município de Armazém,
Clebir Mariano;

Senhor presidente da Apae de Rio do Sul,
Dalmir da Silva;

Senhora presidente da Apae de Canelinha, Maria
das Neves Souza;

Senhora presidente da Apae de Morro da Fumaça,
Nelza Bortolatto Naspolini;

Senhor presidente da Apae de Passo de Torres,
Nilson Rodrigues da Silva;

Senhor presidente da Apae de Balneário Barra
do Sul, Renato Muller;

Senhora presidente da Apae de Camboriú, Lisete
Maria Schmitt Garcia;

Senhora conselheira das Apaes do litoral
norte, Henny Heineberg Coelho;

Senhor presidente da Apae de Joinville,
Jailson de Souza;

Senhor presidente da Apae de Salete, Valberto
Césio May;

Senhora presidente da Apae de Palhoça, Leonita
Maria de Oliveira;

Senhora presidente da Apae de Florianópolis,
Elizabeth Teresa Donato das Neves;

Senhora professora Magda Cibelle Magalhães
Boll, representando a presidente da Apae de
Alfredo Wagner, senhora Tânia Maria Silvestre;

Senhor presidente da Apae de Armazém,
Modestino Espíndola;

Senhora presidente da Apae de Otacílio Costa,
Irene Ebel Garcia;

Senhor presidente da Apae de Nova Veneza, João
Airton Nuernberg;

Senhora assistente social Jane Silvia Santos,
representando a presidente da Apae de Siderópolis,
senhora Jucélia Longo Scaini;

Senhora conselheira regional do oeste das
Feapaes, Iliane Kolling;

Senhor ex-deputado estadual e ex-presidente
desta Casa, Joares Ponticelli;

Senhor professor Sérgio Grando;

Senhor secretário do Desenvolvimento Regional
de Tubarão, Caio Tokarski;

Excelentíssimo senhor prefeito de Chapecó e
presidente da Fecam, José Cláudio Caramori;

Senhor presidente da Associação
Florianopolitana de Deficientes Físicos - Aflodef
-, José Roberto Leal;

Senhor presidente da Câmara Municipal de
Forquilha, Rangel Loch;

Senhora presidente do Instituto Guga Kuerten,
Alice Kuerten;

Senhor diretor administrativo da Aresc,
Içuriti Pereira da Silva.

Nossos agradecimentos a todos pela
participação!

Convido para fazer uso da palavra o deputado
José Nei Ascari, representante dos 40
parlamentares e propositor da presente sessão
especial.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI -
Excelentíssimo sr. presidente da Assembleia
Legislativa, deputado Gelson Merisio;
excelentíssimo sr. vice-governador do estado,
Eduardo Pinho Moreira; excelentíssimo sr.
conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Julio
Garcia, grande responsável por este momento
marcante que vivenciamos nesta noite no
Parlamento; excelentíssimo sr. desembargador do
Tribunal de Justiça de Santa Catarina, João
Henrique Blasi; sr. presidente da Federação das
Apaes deste estado, querido amigo Julio César de
Aguiar; sra. presidente da Fundação Catarinense de

Educação Especial, Rose Bartucheski; sra. diretora de Assuntos Internacionais da Federação Nacional das Apaes, Rosane Teresinha Jahnke Vailatti; sra. Ivete Appel da Silveira, que neste ato representa o saudoso ex-governador Luiz Henrique da Silveira.

Cumprimento também os deputados deste Parlamento já mencionados, os secretários de estado aqui presentes, os dirigentes das Apaes, os profissionais voluntários, os pais e os alunos, enfim, todas as autoridades já citadas.

(Passa a ler.)

"Este é um raro momento deste Parlamento. Reunimo-nos nesta noite especial para comemorar o aniversário de uma lei. Se estamos todos aqui reunidos com autoridades ilustres, lideranças e profissionais de todo o estado, é porque de fato a Lei Julio Garcia mudou a história, a realidade e a rotina das Apaes catarinenses.

É surpreendente saber que essa história começou com um gesto simples, quase ao acaso, que muitas vezes nos foi relatado pelo próprio autor da lei. Começou com uma história que certamente ele fará questão de nos contar nesta sessão especial, mas antecipo aqui um breve registro para dizer que aquela primeira visita à Apae de São Martinho, no sul do estado, foi decisiva. Não sei se por acaso ou por obra divina, mas a verdade é que naquele momento a causa apaeana encontrou o coração certo, que mais tarde ajudaria a escrever uma história de transformação para as nossas Apaes. Aquela visita acabou desencadeando outras, que foram se multiplicando e estreitando ainda mais os laços do então deputado Julio Garcia com o movimento em Santa Catarina. E aquela relação inicial se consolidou ao ponto de se tornar um compromisso e uma missão que ele próprio justificava com a sua conhecida definição de que política é a arte de fazer o bem.

Foi assim que Julio Garcia passou a ser um defensor insistente de ações e políticas públicas de inclusão da pessoa com deficiência na nossa sociedade. Na condição de seu colaborador, à época, testemunhei o seu grande desejo de realizar uma ação permanente, que proporcionasse autonomia

financeira e levasse segurança aos dirigentes, às famílias e aos milhares de alunos. Mas ao mesmo tempo em que buscava viabilizar um projeto definitivo que pudesse satisfazer as necessidades das Apaes, tinha com ele a angústia das limitações que a função legislativa impunha.

Novamente quis o destino que o deputado Julio Garcia, na condição de presidente deste Poder, tivesse a oportunidade de assumir o cargo de governador em um momento em que a sua dedicação à causa apaeana já era amplamente conhecida. Aqueles poucos dias no comando do Poder Executivo do nosso estado foram determinantes para a grande mudança que verificamos hoje.

É evidente que parceiros importantes nessa ação merecem crédito e reconhecimento. É o caso, dona Ivete, do ex-governador Luiz Henrique da Silveira, pela sensibilidade de entender o grande significado daquela proposta e pela inteligência de perceber o grande impacto na vida de milhares de alunos e de famílias deste estado. E também do então vice-governador Eduardo Pinho Moreira, pelo gesto de valorização deste Parlamento ao permitir que o seu presidente assumisse o governo e viabilizasse o projeto festejado neste momento.

Nos dias de hoje, é confortante saber que esta iniciativa pioneira tem no atual governador Raimundo Colombo e no seu vice, novamente Eduardo Pinho Moreira, apoiadores e entusiastas. O atual governo foi decisivo para que os valores repassados tivessem um significativo incremento nos últimos tempos, determinando avanços importantes em todo o segmento. De acordo com dados atualizados fornecidos pela secretaria da Fazenda, através do Fundo Social o governo do estado já repassou para as Apaes, ao longo desta década, em razão desta lei, um valor superior a R\$ 400 milhões, beneficiando diretamente quase 19 mil alunos distribuídos em quase 200 Apaes de Santa Catarina.

Mas além do efeito prático e concreto que a aprovação da lei provocou nas finanças das Apaes, o exemplo do deputado Julio Garcia acabou por contagiar muitas outras pessoas. O mandato que

cumprimos neste Parlamento e a proximidade que temos com os assuntos relacionados à pessoa com deficiência têm muita inspiração no trabalho e na motivação que gerou. Com ele aprendemos a reconhecer a responsabilidade que os homens públicos devem ter com a inclusão. E a criação, nesta Casa, da comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência representa também uma continuidade do trabalho iniciado por Julio Garcia.

Embora longe da atividade parlamentar desde 2009, quando tomou posse no Tribunal de Contas, ele se mantém fiel à convicção de que a política deve ser usada para promover o bem. Se o movimento apaeano perdeu um deputado, ganhou um voluntário dos mais dedicados, inspirado e apaixonado. E pelo que já fez, podemos ter certeza de que o nosso homenageado ainda pode fazer muito mais.

Senhoras e senhores, comemorar o aniversário de uma lei não é um fato comum. Mas, neste caso, o que estamos comemorando é a vitória da boa vontade sobre as dificuldades e a escassez de recursos públicos. Estamos comemorando a força de uma iniciativa que encontrou solução para tornar efetivamente melhor a vida de pessoas que, além da deficiência, em muitos casos ainda sofrem com o preconceito e até com o abandono.

É fato que as nossas Apaes se tornaram referência no país. Neste sentido, a presença do poder público tem sido determinante. Mas também é fato que as Apaes catarinenses se transformaram em centros de excelência, em razão da presença de voluntários e dirigentes comprometidos e em razão do trabalho abnegado de profissionais dedicados e valorosos que efetivamente ajudam a melhorar a vida de tantas pessoas.

Vocês, voluntários, dirigentes e profissionais aqui presentes são a voz de quem às vezes não têm voz nesse meio. Por isso mesmo, nesta noite, sintam-se todos igualmente homenageados e reconhecidos por este Parlamento.”

Parabéns a todos e muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Registro também a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor deputado estadual João Amin;

Excelentíssimo senhor deputado estadual Darci de Matos;

Senhor defensor público geral Ivan Ranzolin;

Senhora presidente da Apae de Santo Amaro da Imperatriz, Rita de Cássia Rosa;

Senhora presidente da Apae de Blumenau, Lorena Starke Schmidt;

Senhor chefe-de-gabinete Laércio Menegaz Junior, representando o excelentíssimo senhor deputado federal Jorge Boeira.

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Soraia Boabaid, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Boa-noite!

O Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, comemora na noite de hoje os 10 anos de implantação da Lei Julio Garcia. A Lei n. 13.633, de 2005, destina recursos mensais do Fundo Social para as Apaes de Santa Catarina, um marco na evolução do atendimento oferecido pelas Apaes.

Convido o excelentíssimo sr. presidente deste Parlamento, deputado Gelson Merisio, acompanhado do sr. presidente da comissão de Defesa da Pessoa com Deficiência, deputado José Nei Ascari, para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. conselheiro do Tribunal de Contas do estado de Santa Catarina, Julio Garcia.

Durante o mandato do ex-governador Luiz Henrique da Silveira, em outubro de 2005 o então presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Julio Garcia, assumiu interinamente o governo do estado e na condição de governador apresentou o projeto de lei para destinar um percentual dos recursos do Fundo Social para as Apaes de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem às personalidades pelo importante apoio e contribuição para tornar realidade a Lei Julio Garcia.

Convido para receber a homenagem a sra. Ivete Appel da Silveira, neste ato representando o seu esposo, o excelentíssimo sr. governador do estado de Santa Catarina no período de 2003/2006 e 2007/2010, Luiz Henrique da Silveira, *in memoriam*.

Cumprindo o terceiro ano do primeiro mandato, o governador Luiz Henrique da Silveira licencia-se do cargo para uma missão oficial na Alemanha e China, permitindo a posse do então presidente da Assembleia Legislativa, deputado Julio Garcia. O gesto foi acompanhado do apoio à proposta do governador em exercício de apresentar o projeto de lei que obrigatoriamente deveria ser de iniciativa do Poder Executivo, e que posteriormente transformou-se na Lei n. 13.633.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. vice-governador do estado de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira.

O vice-governador também contribuiu para tornar realidade a Lei n. 13.633, quando, na oportunidade, coincidiu o seu período de afastamento com a viagem do governador do estado, permitindo que o cargo fosse transmitido ao presidente da Assembleia Legislativa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. governador do estado de Santa Catarina, Raimundo Colombo, neste ato representado pelo excelentíssimo sr. vice-governador do estado de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira.

Apoiador de iniciativas que revertam em aporte de recursos para as Apaes catarinenses, no ano de 2012 lançou o Programa Bônus Eficiente, da Celesc, que destinou cerca de R\$ 1,2 milhão para a Federação das Apaes de Santa Catarina.

Recentemente promoveu a alteração na Lei n. 13.633, que provocou um incremento substancial nos recursos destinados à Apae pelo Fundo Social.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, a Federação das Apaes de Santa Catarina presta homenagens com a entrega do Troféu Amigo das Apaes de Santa Catarina, em retribuição àqueles que colaboraram para o crescimento e fortalecimento das Apaes catarinenses.

Convido o sr. presidente da comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Assembleia Legislativa, deputado José Nei Ascari, juntamente com o sr. presidente da Federação das Apaes de Santa Catarina, Julio César de Aguiar, para acompanhar a entrega das homenagens.

Convido para fazer entrega da homenagem a sra. presidente da Apae de São Martinho, Leonete Back Loffi, acompanhada da autodefensora da Apae de São Martinho, Camila Effting.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. Julio Garcia, criador da Lei n. 13.633.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para fazer entrega da homenagem a sra. conselheira das Apaes da região nordeste, Heloisa Walter de Oliveira, acompanhada da autodefensora estadual e nacional das Apaes, sra. Tailane de Munis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Ivete Appel da Silveira, neste ato representando o seu esposo, o excelentíssimo sr. governador do estado de Santa Catarina no período de 2003/2006 e 2007/2010, Luiz Henrique da Silveira, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para fazer entrega da homenagem a sra. presidente da Apae de São José, Amélia Inácio de Medeiros Ludwig, acompanhada do autodefensor estadual, Jair da Silva Rocha.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. vice-governador do estado de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para fazer entrega da homenagem o sr. presidente da Apae de Blumenau, Sebastião Ernani Póia, acompanhado do primeiro aluno matriculado na Apae de Santa Catarina, Pierre Moritz.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. governador do estado de Santa Catarina, Raimundo Colombo, neste ato representado pelo excelentíssimo sr. vice-governador, Eduardo Pinho Moreira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço aos senhores.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL, através do canal 61.3 para a Grande Florianópolis, e durante a semana será reprisada pelo canal 16 da NET, e também será reprisada ao longo da programação; pela *internet*, no *site* da Assembleia Legislativa; e pela Rádio Alesc Digital para todo o estado.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Convido para fazer uso da palavra o sr. presidente da Federação das Apaes de Santa Catarina, Julio César de Aguiar.

O SR. JULIO CÉSAR DE AGUIAR - Boa-noite a todos!

Quero cumprimentar o nosso querido amigo Julio Garcia, e em nome dele cumprimentar todos os integrantes da mesa.

Agradeço a Deus todos os dias pelo privilégio de estar no Movimento Apaeano. Agradeço a Deus por tudo que recebo, e tenho certeza, Julio, de que você também agradece.

O Julio não muda, ele é sempre essa pessoa com esse sorriso aberto, sempre pronto a nos ajudar e a aconselhar-nos a fazer o melhor. E com certeza a vida de muitas pessoas mudou no momento em que você entrou na Apae de São Martinho. A Apae tem uma magia, ela nos encanta e prende-nos. A Apae é

vida que se transforma a cada momento, que se transforma com gestos, como foi o do Julio, e com gestos, dona Ivete, como aquele que o seu marido tinha sempre. Quando pedíamos uma audiência com ele, dizia-nos: "Sempre no final da tarde, porque daí eu tenho todo o tempo do mundo para vocês".

Por isso que a Apae é mágica. Dr. Eduardo, acredito que um gesto como o seu é raro, ou seja, afastar-se do Poder Executivo para que o presidente do Legislativo assumisse e assinasse uma lei que mudaria a vida de milhares de pessoas. Ela mudou a vida para melhor e fez com que nós, dirigentes de Apaes, buscássemos o melhor.

Julio, as Apaes de Santa Catarina, para o nosso orgulho, são referência, sim, no Brasil e com certeza no mundo. São referência porque nós buscamos o melhor no dia a dia para cada aluno. E o governo do estado nos dá segurança, dr. Eduardo, porque ele paga pontualmente. E que orgulho isso é para Santa Catarina, porque mesmo com todas as dificuldades que estamos passando, o nosso governo não atrasa os recursos do Fundo Social. Pelo contrário, como disse o governador este ano, para o nosso orgulho, no curso de presidentes, no dia do seu aniversário: "Para todos nós cortamos, mas para as Apaes nós demos, do Fundo Social, 15% de aumento". Este é um governo que tem sensibilidade e que se preocupa realmente com pessoas tão especiais, como são os nossos alunos.

Julio, com certeza, todas as noites, muitas pessoas oram por ti e pensam em você pelo bem que fez a cada aluno, aos 19 mil alunos, às milhares de famílias e profissionais. Todos eles estão melhores graças a você.

Nós podemos fazer o bem sempre! Eu tenho orgulho desta Casa, pois todas às vezes, deputado José Nei Ascari, que batemos nessa porta, fomos muito bem recebidos. Que bom que nós ainda temos sentimento! Que bom que nós pensamos que podemos fazer mais.

Santa Catarina é exemplo, sim. Há dois anos recebemos uma ligação do deputado José Nei Ascari e do conselheiro Julio Garcia convidando-nos para ir à Celesc. Novamente era o governo do estado

participando da vida das Apaes. E quando lá fomos, para nossa surpresa, dona Ivete, estava lá uma campanha da Celesc buscando a economia de energia e ao mesmo tempo arrecadando fundos. E esses valores, R\$ 1.302.250,00, estão propiciando, dr. Eduardo, dezenas de ex-cadeirantes no estado de Santa Catarina. Centenas de alunos que estavam deitados e hoje sentam têm melhor qualidade de vida.

Então, não é apenas a Lei Julio Garcia, é o Julio presente na nossa vida em todos os momentos.

No final do ano passado fomos ao Centro Administrativo, no teatro Pedro Ivo, receber um cheque do governador Raimundo Colombo no valor de R\$ 450 mil, aproximadamente. Esse cheque, dr. Eduardo, está representado hoje para as Apaes de Santa Catarina com 18 fábricas de órteses. A nossa meta são quatro mil órteses por ano. Nós vamos, sim, melhorar ainda mais a vida dos nossos alunos. E isso graças ao seu governo, graças ao governador Raimundo Colombo, que tem essa sensibilidade, que busca, sim, o melhor para nós, que olha com carinho.

Dona Ivete, com certeza, o senador Luiz Henrique da Silveira, neste momento, deve estar muito feliz, porque o gesto que ele teve 10 anos atrás, junto com o dr. Eduardo, de se afastar do governo e dar a oportunidade ao Julio Garcia de assinar essa lei foi muito importante porque ela representa a vida de milhares de pessoas, ela representa possibilidades, que os nossos alunos não têm limites.

Alguns dias atrás, estive na Apae de Brusque que este ano completou 60 anos, a segunda Apae do Brasil, e visitei as oficinas onde eles fazem um trabalho belíssimo com tapetes. E lá os alunos me disseram que tinham um sonho de passar uma noite num hotel e tomar o café da manhã lá. Eu respondi que o sonho estava resolvido! Alguns dias atrás eles vieram a Florianópolis, ficaram nesse hotel e realmente realizaram o seu sonho. Eu fui tomar o café da manhã com eles e pensei em quantos sonhos o conselheiro Julio Garcia não realizou, e está realizando, durante todos esses anos.

Por isso, para terminar, quero dizer que tenho muito orgulho do nosso governo e dos nossos deputados, Dr. Vicente Caropreso, e que tive a honra de presidir a Apae de Blumenau que leva o nome da nossa querida Estela Caropreso, a mãe do deputado Dr. Vicente Caropreso. Quantas coisas lindas nós pudemos fazer, e eles merecem!

Julio, do fundo do meu coração, que Deus te guarde e proteja, porque esse sorriso, essa tranquilidade e esse carinho que você passa para nós não tem preço. Por isso que 19 mil alunos te aplaudem todos os dias, 38 mil familiares te aplaudem todos os dias e milhares de pessoas te aplaudem todos os dias, porque você fez a diferença em toda a nossa vida.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Quero registrar a presença do excelentíssimo sr. deputado estadual Valmir Comin, o nosso deputado do sul. Seja muito bem-vindo a esta sessão!

Convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo conselheiro do Tribunal de Contas do estado de Santa Catarina, sr. Julio Cesar Garcia.

O SR. JULIO CESAR GARCIA - Sr. presidente, permita-me quebrar o protocolo e saudar, inicialmente, as apaeanas e os apaeanos aqui presentes.

(Palmas)

Caro presidente, deputado Gelson Merisio, querido amigo; caro vice-governador e querido amigo, Eduardo Pinho Moreira; caro desembargador e querido amigo João Henrique Blasi, que neste ato representa o Tribunal de Justiça do nosso estado; querido amigo e companheiro de tanto tempo, autor da proposição para a realização desta sessão, deputado José Nei Ascari; prezada dona Ivete, sendo que para nós é um orgulho tê-la aqui! Como faz falta o governador Luiz Henrique da Silveira, com quem tive a honra de compartilhar inúmeros momentos importantes da vida pública do estado de Santa Catarina. E como aprendemos com o seu

espírito público a lutar pelos interesses do nosso estado!

Quero saudar também o amigo Julio César de Aguiar, presidente da Federação das Apaes, e costumo dizer sempre que eu sou o Julio bom e ele é o Julio ótimo; a Rosemeri Bartucheski, presidente da Fundação Catarinense de Educação Especial; a querida amiga Rosane Teresinha Jahnke Vailatti, que nos dá a honra da sua presença. E pedi ao deputado José Nei Ascari que lhe fizesse um convite especial, pela sua inestimável participação na luta, na época, pela hoje aniversariante Lei das Apaes. Sem dúvida nenhuma, muito obrigado!

(Palmas)

Devo dizer àqueles que estão assistindo pela primeira vez uma solenidade que congrega a Federação das Apaes para não se assustarem, pois eles são muito generosos em palmas. É sempre assim!

Esta comemoração merece uma lembrança, e vou fazer em poucas palavras, até menos palavras do que pretendia, porque o deputado José Nei Ascari apropriou-se, involuntariamente, de parte do meu discurso. Mas vou começar exatamente onde tudo começou. E acredito que o ser humano não ama aquilo que não conhece. Eu comecei a minha vida apaiana exatamente quando conheci a Apae de São Martinho. Numa dessas visitas que nós, políticos, fazemos pelo interior, nós sempre estamos com muitos compromissos, mas fui literalmente apanhado pelo braço pela Leonete Back Loff, que me disse: "Eu gostaria que você fosse agora conhecer a Apae". Eu relutei e disse que essa visita ficaria para outra viagem, pois já tinha um compromisso em Armazém e precisava seguir viagem. Ela pegou o meu braço com um pouco mais de força e disse: "Não, tu tens que ir hoje"! Daí também não insisti muito e fui conhecer a Apae.

Realmente, como disse o presidente Julio, quando se chega numa Apae não há quem não se apaixone, porque essas criaturas tão especiais passam-nos uma energia indescritível. E a partir dali começamos uma longa caminhada que, num

primeiro momento - e o deputado José Nei Ascari também já disse isso -, foi de visita a todas as Apaes, e fomos ajudando. Mas percebíamos nessas visitas que o que fazíamos era muito pouco, eram pequenas subvenções sociais que mal cobriam uma ou outra necessidade. E não foram poucas às vezes que nos deparamos, numa dessas visitas ao interior, com os apaeanos fazendo pedágios para captar recursos. E ficávamos assustados quando ouvíamos eles falarem o resultado do pedágio: "Hoje conseguimos angariar R\$ 2 mil, R\$ 3 mil". Quer dizer, era uma coisa que realmente chamava a atenção e preocupava-nos. Ficamos intrigados com aquilo e começamos a pensar como poderíamos melhorar a situação das Apaes em Santa Catarina.

Daí conheci a Rosane, que me ajudou muito também nesse conhecimento, e comecei a conviver com o Movimento Apaeano. Reuni um grupo de pessoas aqui na Assembleia Legislativa e pedi para imaginarem uma fórmula de conceder, através do governo do estado, recursos permanentes e mensais às Apaes do estado de Santa Catarina que, diga-se de passagem, são muito organizadas e têm corpo diretivo.

Quando vamos às Apaes, é uma beleza, é diferente da coisa puramente pública. As instalações são bem cuidadas, qualquer problema que acontece é reparado. Eles cuidam daquilo como se fosse a casa deles, e isso também chama a atenção, porque se a sociedade não participar, o país não terá solução! Não dá para deixar tudo por conta do governo.

Então, as Apaes fazem a sua parte e conseguimos conceber um modelo que aumentava a participação do Fundo Social, criado pelo governador Luiz Henrique da Silveira exatamente para atender as questões sociais do estado de Santa Catarina, numa criatividade que lhe era peculiar, numa visão de futuro também muito pertinente ao governador Luiz Henrique da Silveira.

Portanto, criamos a ideia de aumentar de cinco para seis a possibilidade de repasse das empresas para o Fundo Social, e esse 1%, além dos 5%,

ficaria para as Apaes. Isso gerou muita discussão, inclusive, na interpretação de quanto seria para as Apaes. Mas ao final chegamos à concepção daquilo que era o projeto.

Daí veio a parte mais difícil. Tudo isso já foi difícil, foi uma luta, mas depois de concebido e muito discutido o projeto, veio a oportunidade de assumir o governo. E daí entrou a figura do governador Luiz Henrique da Silveira que, como era do seu feitio, generoso, querendo a participação dos seus companheiros, entendeu que eu deveria ser homenageado como presidente da Assembleia assumindo o governo. Conversou com o vice-governador de então, Eduardo Pinho Moreira, que era quem deveria assumir o cargo, e o vice Eduardo, atendendo, evidentemente, o pedido do governador, mas também meu amigo, fez aquilo com muito prazer, eu tenho certeza - e ele me disse isso há pouco aqui na mesa.

Chegado o momento de assumir o governo, é praxe - e os deputados que estão aqui sabem disso - que aquele que vai assumir por um período pequeno, por uma interinidade, tenha uma conversa com quem está-se afastando. E o governador Luiz Henrique da Silveira, muito zeloso, chamou-me na Casa D'Agronômica e fez questão que o vice-governador estivesse presente.

Normalmente quem assume aproveita bastante os aviões para viajar pelo interior, aproveita os carros, e pega um pouco de convênio para atender as suas bases. Eu tenho certeza de que os dois estavam me esperando para ver o tamanho do pedido que viria. Mas para a surpresa deles, eu disse que poderiam mandar os aviões para a revisão e dispensar os carros e os seguranças, porque eu queria apenas fazer uma "leizinha" para beneficiar as Apaes - e estava com o papel no bolso. O governador Luiz Henrique da Silveira, muito esperto, perguntou-me que "leizinha" era aquela. Tirei o papel do bolso e mostrei para o governador. Ele, com um misto de surpresa, mas feliz pela possibilidade de o Fundo Social, através dessa lei, ter efetivamente caráter social, de pronto perguntou o que o vice-

governador, Eduardo Pinho Moreira, achava disso. O vice-governador Eduardo Pinho Moreira, com aquela voz de locutor de rádio do interior, disse que concordava. E aí nasceu efetivamente a possibilidade de termos essa lei.

O governador e o vice-governador viajaram, eu mandei dar a redação da lei na forma da Casa Civil, que cuida disso, e assinei como governador. E como foi muito rápida a minha permanência no governo, vim correndo para esta Casa para aprová-la. E confesso que não tive nenhuma dificuldade!

(Palmas)

Mas, antes de continuar, vou abrir um parêntese para dizer que a cada acontecimento desses fazíamos uma festa deste tamanho e a Rosane organizava. E todos batiam essa mesma quantidade de palmas e era uma felicidade só. As Apaes passaram a sorrir, eu imagino, 24 horas por dia por aquela possibilidade, e nós juntos, evidentemente.

Assim, a lei veio para a Assembleia, e quero aqui compartilhar essa luta que se constituiu ao final numa vitória com os deputados. Em todos os eventos que fizemos com a participação da Assembleia, fiz questão de citar o nome de todos os deputados. E como este é um evento que comemora 10 anos, eu vou citar o nome daqueles que eram deputados àquela época: deputado Luiz Eduardo Cherem, meu companheiro de Tribunal de Contas; deputado Mauro Mariani; deputado Moacir Sopelsa; deputado Narcizo Parisotto; deputado Nelson Goetten; deputado Nilson Gonçalves, deputado Duduco; deputada Odete de Jesus; deputado Onofre Santo Agostini; deputado Paulo Eccel; deputado Padre Pedro Baldissera; deputado Reno Caramori; deputado Rogério Mendonça, o Peninha; deputado Romildo Titon; deputado Sergio Godinho; deputado Valmir Comin; deputado Volnei Morastoni; deputado Wilson Vieira, o Dentinho; deputado Afrânio Boppré; deputado Altair Guidi; deputada Ana Paula Lima; deputado Antônio Carlos Vieira; deputado Antônio Ceron; deputado Celestino Secco; deputado César Souza; deputado Clésio Salvaro; deputado Dionei Walter da Silva; deputado Djalma Berger;

deputado Francisco de Assis; deputado Genésio Goulart; deputado Gilmar Knaesel; deputado Herneus de Nadal, que hoje também é conselheiro; deputado João Henrique Blasi, meu conselheiro permanente do tempo de Presidência, caro amigo que era deputado e hoje é desembargador; deputado João Paulo Kleinübing; deputado João Rodrigues; deputado Joares Ponticelli, que está aqui presente; deputado Jorginho Mello; deputado José Paulo Serafim; e deputado Lício Mauro da Silveira, que, infelizmente, já nos deixou.

Ao citar o nome destes deputados daquela época que foram os grandes alicerces para que pudéssemos ter a aprovação dessa lei em tempo recorde e por unanimidade em todas as suas votações, eu saúdo os deputados que vieram depois daquela legislatura e que, para a nossa honra e orgulho, estão aqui presentes prestigiando esta sessão que é muito importante.

Aproveito este momento para destacar o que disse ao vice-governador: que coisa boa estarmos na Assembleia Legislativa de Santa Catarina e ouvirmos o presidente da Federação das Apaes dizer que tem orgulho desta Casa e do governo. Que bom que fazemos política em Santa Catarina de forma diferente.

Essa lei e tantas outras que se faz aqui na Assembleia, assim como tantas outras ações desta Casa ensinam-nos que é possível fazer política com 'p' maiúsculo, que é possível fazer da política a arte de fazer o bem. E somente isso é que vale a pena na vida pública. Se não for dessa maneira, não vale a pena, minha gente!

Então, com estas palavras, quero dizer, desembargadores Ronei Danielli e Jorge Borba, que esses foram os momentos mais gratificantes de toda a minha vida pública. Foi aí que pude dizer para mim mesmo que valeu a pena ter ingressado na vida pública, trabalhado e buscado um ideal. Quem cuida, ama; quem ama, respeita; quem ama, cresce junto. Eu quero dizer a vocês que a partir da minha convivência com as Apaes, eu cresci muito. E por isso, ao invés de ser homenageado, agradecer e dizer que a lei é minha, eu quero dizer a vocês

que a lei é a Lei das Apaes, é a lei do trabalho de vocês, é a lei do governador Luiz Henrique da Silveira, é a lei do vice-governador Eduardo Pinho Moreira, é a lei daqueles deputados que citei aqui, é a lei de todos aqueles que se esforçaram a cada momento, diuturnamente, viajando, às vezes, 600 ou 700km para estar aqui pressionando-nos no melhor sentido da palavra para que isso se tornasse uma realidade.

Portanto, ao invés de uma homenagem, de agradecimento e de tantas palmas, eu gostaria de dizer que eu é que devo agradecer. E agradeço em nome da Leonete, uma querida amiga, que me mostrou o caminho. E como é bom quando encontramos uma estrela guia que nos mostra um caminho bom.

Em nome da Leonete, quero dizer a todas as apaeanas e aos apaeanos como encontrei aqui gente conhecida que conheci ao longo dessa caminhada! Como é bom reencontrá-los! Como é bom ouvir a Marjory cantar aqui o Hino Nacional, essa querida com quem convivi tanto quando fui presidente da Assembleia.

Então, quero dizer para vocês apenas duas palavras: muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Como diria o ex-governador Luiz Henrique da Silveira, esse rapaz tem futuro!

Convido para fazer uso da palavra o sr. vice-governador, Eduardo Pinho Moreira.

O SR. VICE-GOVERNADOR EDUARDO PINHO MOREIRA - Boa-noite, senhoras e senhores! Eu vou ser muito breve, porque a história já foi contada.

Quero saudar o presidente do Poder Legislativo catarinense, deputado Gelson Merisio, e em nome dele saudar todos os deputados e as deputadas aqui presentes nesta solenidade, neste dia marcante da história das Apaes de nosso estado e do Brasil pelos bons exemplos.

Gostaria de saudar o ex-deputado e hoje desembargador do Tribunal de Justiça, João Henrique Blasi; o deputado José Nei Ascari, e agradeço, junto aos demais deputados e a este

Poder, pela lembrança do meu nome; a dona Ivete Appel da Silveira, esposa de Luiz Henrique da Silveira - e eu irei contar um pouquinho da história de Luiz Henrique da Silveira; a Rosane Teresinha Jahnke Vailatti, que na época teve, e continua tendo, uma participação importante na defesa desses portadores de deficiências; o Julio César de Aguiar, que fez aqui um discurso com o coração, mostrando a importância das Apaes. E nós reconhecemos, não apenas como político, mas como médico também e ex-prefeito de Criciúma, o seu trabalho, a sua importância, e como parente de portador de deficiência, desde menino participando de exercícios, ajudando na recuperação. E as Apaes prestam esse trabalho inestimável.

Meus cumprimentos a Rosemeri Bartucheski, presidente da Fundação Catarinense de Educação Especial; e ao amigo Julio Garcia. Vocês viram que ele foi saudado como amigo e conseguiu, ao longo da sua vida pública, mesmo com os seus adversários políticos, buscar essa amizade e o conagraçamento e a união de todos, quando o objetivo é fazer o bem, como ele colocou.

Então, o Julio encontrou somente receptividade, porque a sua ideia brilhante traria o benefício a milhares de pessoas que precisavam, e precisam. E às vezes Luiz Henrique da Silveira dizia-nos: "Mas será possível que isso vai acontecer"? Mas as coisas se sucedem e Luiz Henrique da Silveira sabia tomar decisões como poucos. Ele não titubeava, tinha a rapidez e foi isso que aconteceu quando Julio Garcia tirou o papelzinho do bolso com essa lei escrita, ou seja, de imediato ele entendeu o espírito público e o objetivo que o então deputado Julio Garcia levava ao governo de Santa Catarina. E o resultado foi contado aqui.

Portanto, todos estão de parabéns. As pessoas se dedicam às Apaes do nosso estado e, como foi muito bem colocado pelo Julio César de Aguiar, isso é feito com tanta força e ênfase que realmente esse é um processo irreversível de auxílio financeiro. O Fundo Social, num determinado momento, foi, e tem sido, questionado,

mas não importa quem for o governador no futuro - e aqui nesta mesa existem vários nomes, o Julio agora se credenciou como tal também e eu e o deputado Gelson Merisio concordamos com isso -, pois, não tenho dúvidas, não haverá mais recuo no repasse de recursos para as Apaes de Santa Catarina.

(Palmas)

De forma que no momento de crise que o Brasil vive, de péssimos exemplos da classe política, é muito bom estarmos aqui junto com vocês, com esses aplausos de reconhecimento àqueles que discursaram e também a esta Casa Legislativa que dá bons exemplos para o Brasil.

Então, parabéns, Julio Garcia, Julio Aguiar, e deputado José Nei Ascari! E parabéns a todas as Apaes de Santa Catarina!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Prezadas autoridades que compõem a mesa, srs. deputados, prezados apaeanos que participam desta belíssima sessão, quero, em rápidas palavras, antes de encerrar, dizer da alegria de poder participar, junto com o deputado Valdir Cobalchini e todos demais deputados, de uma sessão tão significativa pelo que representa para a sociedade catarinense.

Com muita alegria, sempre que posso vou visitar a Apae como uma verdadeira recarga de energia, como uma verdadeira aula de compromisso com as coisas simples, com aquilo que de fato é importante. E o aprendizado que se tem numa Apae é definitivo e permanente.

As palavras ditas pelo Julio, pelo deputado José Nei Ascari e pelos demais oradores são palavras que brotam do coração daqueles que sentem no calor humano, na amizade e na fraternidade o que é o mais sagrado no ser humano, que é a energia do bem, a energia de produzir coisas boas. E a Apae é exatamente isto: uma usina de boas energias que, gratuitamente, é espalhada todos os

dias a todos aqueles que convivem, conhecem e participam.

Por isso, a homenagem que esta Casa presta como um reconhecimento ao trabalho feito pelo ex-deputado Julio Garcia, pelo ex-governador Luiz Henrique da Silveira, pelo vice-governador Eduardo Pinho Moreira, e por todos aqueles que participaram daqueles eventos muito bem lembrados pelo deputado José Nei Ascari, é também uma homenagem de Santa Catarina a todas essas pessoas que são muito mais do que especiais e são o grande patrimônio do nosso estado.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento.

Antes de encerrar, convidamos todos para ouvirem a interpretação do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.